



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

1 ATA da 12ª (décima segunda) Audiência Pública (Alteração do Código de
2 Urbanismo) do 2º (segundo) Período Legislativo de 2017 (dois mil e dezessete) da
3 Câmara Municipal de Macaé, Estado do Rio de Janeiro. Aos 26 (vinte e seis) dias do
4 mês de outubro do ano de 2017 (dois mil e dezessete), no Palácio Dr. Cláudio Moacyr
5 (Museu Legislativo), às dezessete horas, assumiu a Presidência o Vereador Eduardo
6 Cardoso Gonçalves da Silva (Dr. Eduardo). Compareceram os Vereadores: Márcio
7 Bittencourt Filho (Dr. Márcio Bittencourt), Maxwell Souto Vaz (Maxwell Vaz), Welberth
8 Porto de Rezende (Welberth Rezende) e Valdemir da Silva Souza (Val Barbeiro). O Sr.
9 Presidente convidou para fazer parte da Mesa o Sr. Alfredo Manhães, analista do Sistema
10 de Informações Geográficas da Prefeitura de Macaé (GEO Macaé). O Sr. Presidente
11 agradeceu a presença de todos, lastimando a ausência do Poder Executivo e também de
12 público e essa Lei do Porto, que na verdade é a Lei do Zoneamento de Macaé, e, como
13 havia previsto, por causa da pressa, algumas coisas saíram equivocadas e tiveram que
14 ampliar a metragem. Reportou-se ao Artigo 104 (cento e quatro) da Lei Orgânica, que são
15 obrigados a fazer outra Audiência Pública, devido à construção de Emendas, por isso
16 agradeceu a presença de todos. Registrou a presença do Sr. Rodolfo Pereira - advogado
17 da Natural Energia, Vander José de Carvalho - Engenheiro da CONTEMP (Construções
18 Terraplanagens e Empreendimentos LTDA), Jorge de Novaes – Consultor, Luís Ângelo
19 – Engenheiro da Natural Energia e informou que se quiserem podem fazer perguntas.
20 Franqueou a palavra a todos presentes. Em Questão de Ordem, o Vereador Maxwell Vaz
21 sugeriu que o Sr. Alfredo Manhães fizesse sua explanação primeiro, dizendo que o Projeto
22 da GEO Macaé permite a visita pública através do site e o Sr. Alfredo vai mostrar a área
23 em questão, para que possam ter noção da dimensão da área. Com a palavra, o Sr. Alfredo
24 Manhães saudou todos dizendo que trabalha no Projeto GEO Macaé, que atende às
25 informações geoespaciais do Município. Disse que fará exibição de slides demonstrando
26 a expansão da área. Deu início à exibição, explicando que no site da Prefeitura, tem o
27 Portal da GEO Macaé, que têm informações, mapas interativos como zoneamento atual,
28 mostrando os limites de Macaé e também todo contorno do Município. Explicou as áreas
29 tratadas na Zona Industrial Quatro (ZI 4), explicando como ficarão após a expansão. Falou
30 sobre a fauna e flora do local, que precisa ser muito bem preservada, pois essa área,
31 embora esteja recebendo proposta de ampliação, deve ser muito preservada. Disse que no
32 projeto atual é uma área de vinte e cinco mil quilômetros quadrados e depois da expansão
33 ela passará para trinta e cinco mil quilômetros quadrados. Disse que esses mapas podem
34 ser acessados e impressos. Em Questão de Ordem, o Vereador Dr. Márcio Bittencourt
35 perguntou sobre os limites da área e onde estão situadas as Termoelétricas. O Sr. Alfredo
36 Manhães exibiu no mapa onde estão situadas as Termoelétricas, que são bem perto da
37 rodovia e estão inseridas no polígono de expansão. Disse que há limites de imagem e
38 mostrou a região no mapa onde está a Termoelétrica, que faz a manutenção e preservação
39 de toda área. Com a palavra, o Vereador Maxwell Vaz declarou que como é de costume,

Página 1 de 3



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

40 orienta seu mandato para desenvolver os costumes sustentáveis, Disse que vai abordar
41 um assunto de caráter ambiental e outro técnico. Reforçou que as duas Termoelétricas
42 foram licenciadas na zona rural e devem estar implantadas na zona industrial. Mostrou
43 no mapa um fragmento importante de floresta e entende que o governo deveria ter enviado
44 essa área de floresta como área de interesse ambiental. Disse que a ZI (Zona Industrial) 3
45 tinha sido bem delimitada já em 2003, mas sentiu falta nesse Projeto de Lei de uma
46 proteção para garantir a fauna e a flora da região. Disse que está se preparando para pedir
47 outra Audiência Pública para a época mais próxima da instalação e vai solicitar uma
48 passagem de fauna, pois naquele local há uma grande concentração de fauna. Precisam
49 refazer esse projeto para evitar a necessidade de criar uma Emenda, por isso pediu que o
50 setor da GEO Macaé verifique essa zona da mata, já que é uma área com uma fauna muito
51 rica. Disse que o Professor Pablo do NUPEM (Núcleo em Ecologia e Desenvolvimento
52 Ambiental de Macaé) tem todos esses trabalhos em seu site. Exibiu fotos de um lobo-
53 guará atropelado na rodovia, por isso precisam de uma passagem subterrânea e exibiu
54 também fotos de onças vivas no local, por isso solicitou um grande carinho com essa área.
55 Disse que necessitam de alguma garantia que esse trabalho de preservação será feito.
56 Comentou o Projeto de Lei que altera o Código Urbanístico com seu olhar técnico e para
57 ajudar na agilização do Projeto de Lei Complementar 013/2017, propõe a derrogação de
58 uma lei que já foi derogada e deveria alterar a Lei 274/2017, porque a Lei 226/2013 já
59 tinha sido revogada. Na Zona Industrial (ZI 3) já existem essas alterações e agora estão
60 pedindo para a ZI 4. Agradeceu a todos presentes. O Sr. Presidente comentou que o
61 Vereador Maxwell Vaz tem se empenhado muito durante esses anos e conhece bem a
62 questão da fauna e flora local. Franqueou a palavra a todos. Com a palavra, a Sra. Cláudia
63 falou sobre a Lei 141/2010 que definiu a ZI-2, explicando que essa lei fez o
64 desmembramento do lote mínimo e noventa e nove por cento dos cidadãos macaenses são
65 atingidos, por isso perguntou se há possibilidade da extensão da ZI-4 para outras zonas.
66 Disse que só queria deixar registrada sua solicitação. O Sr. Presidente explicou que a
67 Audiência Pública foi convocada para discutir apenas a ZI-\$, mas pediu que a Sra.
68 Cláudia faça essa solicitação por escrito para que possam verificar se há possibilidade.
69 Em Questão de Ordem, o Sr. Alfredo Manhães comentou que a Sra. Cláudia também pode
70 ir pessoalmente na GEO Macaé para ver toda documentação e saber se há essa
71 possibilidade. Também em Questão de Ordem, o Vereador Welberth Rezende comentou
72 sobre a solicitação da Sra. Cláudia dizendo que já fez um requerimento nesta Casa
73 solicitando o desmembramento do Jardim Guanabara. Lembrou que no projeto anterior
74 às Emendas não foram bem aceitas, mas podem tentar discuti-las agora. O Sr. Presidente
75 lamentou a ausência do Poder Executivo e talvez seja um pouco de desinteresse pelo
76 assunto. Pediu que a Sra. Cláudia faça a solicitação por escrito. Com a palavra, a Sra.
77 Cláudia falou que conversou com o arquiteto que participou da elaboração da lei de 2010
78 e segundo ele, cabe uma revisão, pois o cenário mudou muito com o passar dos anos e

Página 2 de 3



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

79 essa mudança beneficiaria quase toda população que está sendo afetada por isso. O Sr.
80 Presidente disse que agora que foram provocados, terão o dever de procurar uma resposta.
81 Com a palavra, o Vereador Welberth Rezende lembrou que só o Poder Executivo pode
82 enviar novo projeto e estão aqui para analisar propostas de Emendas. Comentou que fez
83 mais de vinte Emendas, atingindo a questão do porto, mas a questão colocada pela Sra.
84 Cláudia é muito importante, pois há ruas que hoje têm comércios e não conseguem
85 legalizar, pois a região não comporta nenhum estabelecimento comercial. Precisam
86 modificar isso e rediscutir o zoneamento. Exemplificou com a Rua da Glória, onde um
87 pode colocar comércio e outros não, porque estão em áreas residenciais. Disse que desse
88 jeito estão travando o desenvolvimento da cidade e precisam acompanhar essas
89 mudanças. Como inauguraram a discussão do Código Urbanístico, seria muito
90 interessante aproveitar essas ideias. Com a palavra, o Sr. Jorge de Novaes disse que foi
91 interessante que o Líder do Prefeito tenha perguntado sobre o limite da termoeletrica com
92 o meio ambiente, dizendo que no interior da termoeletrica observam a presença de tatus,
93 jiboias, lobos-guarás, entre outros. Disse que basta preservar, mas criar uma passagem
94 subterrânea é uma ideia muito interessante. Com a palavra, o Sr. Robson perguntou se as
95 áreas que estão sendo ampliadas são áreas públicas ou pertencem a algum fazendeiro. O
96 Sr. Presidente respondeu que são áreas privadas. Voltando com a palavra, o Sr. Robson
97 perguntou se nesse caso a Prefeitura terá que fazer a desapropriação. O Sr. Presidente
98 informou que não precisa desapropriar. Com a palavra, o Sr. Alfredo Manhães disse que
99 a Secretaria Municipal de Patrimônio está fazendo cadastramento de todos imóveis do
100 Município, exatamente porque existem áreas muito antigas da Prefeitura que ninguém
101 sabia. Comentou que estiveram em uma área perto do Parque Atalaia que ninguém sabia
102 de sua existência, mas agora a Secretaria está fazendo cadastramento. Com a palavra, o
103 Vereador Maxwell Vaz disse que sua apresentação foi no sentido de fazer a devolução do
104 projeto de Lei ao Poder Executivo para que possam georeferenciar as áreas ambientais,
105 fazendo as devidas correções técnicas e se houver dúvidas, poderiam consultar a
106 Procuradoria Jurídica da Casa. Com a palavra, um senhor da assistência falou sobre o
107 Pontal do Atalaia, que está sendo totalmente devastado e queria saber se alguma
108 providência está sendo tomada. O Sr. Presidente explicou que essa Audiência Pública foi
109 convocada especificamente para tratar da ampliação da Zona Industrial por isso não têm
110 como responder a essa pergunta, já que seria a Secretaria de Ambiente que deve dar essa
111 resposta, mas ela está ausente. Falou que há pontos que precisam ser corrigidos, mas
112 agradeceu a presença de todos, dizendo que também concorda na devolução do projeto,
113 lembrando como aconteceu a discussão anterior, que não tiveram tempo hábil para
114 aprofundar essas questões. Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. Presidente, em nome
115 de Deus, encerrou a Sessão, determinando a lavratura da presente Ata, conforme segue,
116 regimentalmente assinada, estando a gravação integral da sessão à disposição em meio
117 digital.

Página 3 de 3